



Para Aplicar em sala de Aula.

A dinâmica tem como objetivo exemplificar como as alterações ambientais podem interferir na cadeia alimentar e conseqüentemente na dinâmica ambiental.

Os componentes receberão um crachá de identificação que os dividirá em 3 grupos:

1 - Vegetais

2 - Herbívoros: Capivara

3 - Carnívoros: Puma

A dinâmica pode ser adaptada quanto ao número de participantes, mas deve-se respeitar as proporções. Para um grupo com 30 indivíduos recomenda-se que sejam distribuídos 18 crachás de vegetais, 10 crachás de capivara e 2 crachás de puma.

Anota-se a quantidade de cada grupo na primeira rodada.

Os vegetais ficam espalhados, as capivaras ficam a certa distância dos vegetais e mais distante os pumas. Após o sinal as capivaras procuram um vegetal, só é permitido uma capivara por vegetal. Os pumas procuram pegar uma capivara.

Dependendo da situação haverá troca de crachás.

Os vegetais que foram pegos pelas capivaras pegam crachá de capivara.

As capivaras que conseguiram pegar o vegetal continuam com crachá de capivara.

As capivaras que foram pegas pelo puma pegam crachá de puma.

Capivaras que não pegaram vegetais pegam crachá de vegetal.

Os pumas que pegaram as capivaras continuam com crachá de puma.

Os pumas que não pegaram capivaras pegam crachá de vegetal.

	Vegetais	Capivaras	Pumas
1ª Rodada	18	10	2
2ª Rodada	18	8	4
3ª Rodada	18	2	7

Pelos registros será possível perceber a relação existente entre a quantidade de consumidores e a oportunidade de alimentação.

Recomenda-se que sejam produzidos no mínimo 25 crachás de vegetal, 18 de capivara e 14 de puma.